RESUMO SIMPLES - BIOCLIMATOLOGIA, ETOLOGIA, AMBIÊNCIA E BEM-ESTAR ANIMAL

TERMORREGULAÇÃO EM OVINOS: MECANISMOS FISIOLÓGICOS E ADAPTAÇÕES AO ESTRESSE TÉRMICO

Rômulo Andrey Arruda Da Silva (romulosilvastm78@gmail.com)

Welligton Conceição Da Silva (welligton.medvet@gmail.com)

Eder Bruno Rebelo (eder.b.rebelo@gmail.com)

Introdução: A termorregulação em ovinos é essencial para a manutenção da homeostase,

principalmente em regiões tropicais, onde os animais são frequentemente expostos a elevadas

temperaturas ambientais. Esses animais possuem mecanismos fisiológicos e comportamentais que

auxiliam na dissipação de calor, como sudorese, aumento da frequência respiratória e aumento da

temperatura retal. Entretanto, quando esses mecanismos são insuficientes, ocorre o estresse térmico,

comprometendo o bem-estar e a produtividade. Objetivo: Revisar os principais mecanismos de

termorregulação em ovinos e os efeitos do estresse térmico sobre a fisiologia e o desempenho

produtivo. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura de caráter exploratório, realizada por

meio de buscas em bases de dados científicas, utilizando descritores como “termorregulação”,

“estresse térmico” e “ovinos”. Foram selecionados artigos relevantes que abordam aspectos

fisiológicos e produtivos relacionados ao tema. Resultados: Os estudos indicam que fatores

ambientais como alta temperatura, umidade elevada e radiação solar intensa afetam diretamente a

capacidade termorregulatória dos ovinos. O aquecimento global tem se mostrado o maior fator de

influência direta sobre as mudanças climáticas contemporâneas, e quando refletidas no setor

agropecuário brasileiro, essas transformações manifestam-se por meio da elevação das temperaturas

principalmente do ar e da instabilidade nos índices pluviométricos, o que por sua vez, alteram o

microclima ambiental, comprometendo diretamente a viabilidade dos sistemas de produção animal.

Sob estresse térmico, observa-se aumento da temperatura corporal e da frequência respiratória, além

de redução do consumo alimentar que se refletem na ausência de conversão alimentar. Também são

relatados prejuízos na reprodução, incluindo diminuição da fertilidade e alterações na

espermatogênese. A plasticidade termorreguladora é uma resposta corporal de suma importância em

animais com pelo e expostos ao calor extremo, uma vez o ajuste entre a temperatura interna e a

resiliência térmica determinam a adaptação do animal ao clima. Considerações Finais: A

termorregulação é fundamental para o equilíbrio fisiológico dos ovinos, sendo necessário adotar

estratégias de manejo, como fornecimento de sombra, ventilação adequada e acesso à água, para

mitigar os efeitos do estresse térmico. A integração de árvores ao pasto proporciona o sombreamento

natural necessário para reduzir a carga de radiação solar direta sobre o rebanho, visto que sua presença

não apenas ajuda a minimizar os efeitos adversos do clima, mas também colabora com a melhoria do

microclima local, permitindo que os animais mantenham seus mecanismos de termorregulação

adequados à produção. O conhecimento desses mecanismos contribui para a melhoria do bem-estar

animal e da eficiência produtiva, especialmente em regiões de clima equatorial.

Palavras-chave: termorregulação; estresse térmico;bem-estar anima; desempenho produtivo.